



PIBID Ciências da Natureza/2011

Grupo de Química

**Integração Universidade-Escola-Comunidade:
A importância da intervenção no meio em que vivemos**

Bolsistas:

Adelaide Maldonado

Cátia Carrazoni Lopes

Emerson de Lima Soares

Marli Spat Taha

Sônia Flores

Supervisora Química: Luciane Pinto

Coordenadora PIBID Ciências da Natureza: Maristela Cortez

Uruguaiana, Março 2012.

Integração Universidade-Escola-Comunidade:

A importância da intervenção no meio em que vivemos

Está escrita tem como objetivo relatar uma atividade, realizada no mês de Março/2012, por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa Iniciação a Docência (PIBID)- Ciências da Natureza (CN) 2011- Unipampa/Campus Uruguaiana, que foi desenvolvida a partir de um interesse em articular a universidade com a comunidade em que está inserida, pensando nas possibilidades de integração futura de interesses comuns que possam surgir e no compromisso assumido da universidade com essa comunidade.

O PIBID - CN, no qual somos bolsistas, tem proporcionado experiências e vivências na escola na qual estamos inseridos, acompanhando e auxiliando as aulas de química com a professora/supervisora. Além de propiciar a realização de estudos e discussões de referencial teórico, em que podemos pesquisar, discutir e problematizar sobre diversos temas, momento em que percebemos a relevância de participarmos de atividades que fazem parte da formação da cidadania do ser humano, valorizando a integração universidade, escola e comunidade. Entre os temas estudados está presente a interdisciplinaridade que segundo os PCNs orienta no sentido de que:

A partir do conhecimento, por clubes de serviços, da inserção do PIBID-CN/Unipampa, em nossa cidade, fomos convidados a participar de uma ação realizada pelo Rotary Clube Três Fronteiras de Uruguaiana-RS, às margens do Rio Uruguai. Está mobilização teve como objetivo sensibilizar e chamar a atenção da população para um problema constante em nossa cidade, o depósito de lixo nas margens brasileiras do Rio Uruguai.

A referida ação consistiu em realizar uma atividade de limpeza na parte da margem brasileira onde os/as cidadãos/ãs uruguaianenses costumam se reunir para momentos de lazer, como apreciação do por do sol no rio, praticar esportes e pescar.

Durante a realização da atividade, munidos de luvas protetoras, sacos de lixo, água e muita disposição, encontramos e recolhemos diversos tipos de resíduos de diferentes materiais, entre eles vidros, garrafas pet, papel, papelão, animais mortos, cobertores, latas, velas, oferendas religiosas, etc.

No momento da ação encontramos pessoas frequentadoras daquele local, que tem a preocupação e conscientização da importância de manter o mesmo limpo e adequado para o lazer. Mas também encontramos algumas pessoas que não tem uma preocupação com a preservação do local, deixando seus resíduos jogados naquela área, em local impróprio, poluindo a beleza e as

águas do rio. A partir desta constatação concordamos que a Educação Ambiental é uma complexa dimensão da educação, que pode ser caracterizada por uma grande diversidade de teorias e práticas, originadas em função de diferentes concepções de educação, de meio ambiente, de desenvolvimento (Sauvé; Orellana, 2001).

Para a execução desta ação interdisciplinar seguimos as orientações dos PCNs que sugerem que:

“A poluição ambiental, por sua vez, seja ela urbana ou rural, do solo, das águas ou do ar, não é algo só “biológico”, só “físico” ou só “químico”, pois o ambiente, poluído ou não, não cabe nas fronteiras de qualquer disciplina, exigindo, aliás, não somente as Ciências da Natureza, mas também as Ciências Humanas, se se pretender que a problemática efetivamente sócio-ambiental possa ser mais adequadamente equacionada, num exemplo da interdisciplinaridade imposta pela temática real”.
(PCNs Pg 8)

Não esperamos que com a realização dessa atividade estejamos realmente modificando as atitudes das pessoas, mas temos que pensar em uma pequena centelha de sensibilização que poderá brotar dentro do pensamento dos que têm pouca responsabilidade social. Segundo Morin (1991, p. 15), “Todo o conhecimento, inclusive o conhecimento científico, esta enraizado, inserido e depende de um contexto cultural, social e histórico”. A partir desse pensamento esperamos que se cada pessoa, que usa aquele local como espaço de lazer, ao perceber o mesmo mais limpo e agradável, iniciar um processo de reflexão, verificando a importância da preservação e conservação daquele ambiente, teremos atingido nossos objetivos, que é a sensibilização das pessoas com o meio em que vivem.

PIBID – Ciências da Natureza/2011

Imagens da ação a favor da preservação das margens do Rio Uruguai





Referências:

SAUVÉ, L.; ORELLANA, I. **A formação continuada de professores em Educação Ambiental: a proposta.** EDEMAZ. In: SANTOS, J.E.; SATO, M. A Contribuição da Educação Ambiental à Esperança de Pandora. São Carlos, RIMA, 2001, p. 273-288.

MORIN, Edgar. **O método IV.** Portugal: biblioteca Universitária, 1991. 233 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Parte III. Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2002.